

## PLANO DE AULA

**1. TEMA:** Os bens da Terra.

**2. OBJETIVO:** Levar as crianças ao entendimento de que nada possuímos. Tudo pertence a Deus, Pai e Criador, de todas as coisas. Somos simples gerentes do que possuímos, devendo fazê-las produtivas. Por outro lado, só se possui o que se pode levar depois da desencarnação: os bens espirituais.

### **3. BIBLIOGRAFIA:**

ESE, 16: 7 - Utilidade providencial da fortuna: 8, 9 e 10.

LE, 711 - “O uso dos bens da Terra é um direito de todos os homens”.

LE, 717 - “Os que açambarcam (fazem-se donos) os bens da Terra, esquecem a lei de Deus e terão que responder pelas privações que houverem causado aos outros”.

Falando à Terra (Abel Gomes / F.C.Xavier) páginas 57 e 58.

### **4. AULA:**

**a) Incentivação inicial:** Interrogatório.

DIALOGAR COM AS CRIANÇAS, INFORMANDO-LHES:

— Um homem possui uma grande fazenda;

— outro uma poderosa indústria;

— um terceiro muitos bens: casas, apartamentos, terrenos, etc.

#### PERGUNTA-SE:

1) Essas pessoas são donas eternas ou temporárias desses bens?

2) Quem é o possuidor eterno dos bens da Terra?

3) Esses donos temporários deverão prestar contas a Deus dos bens que foram usufrutuários ou gerentes, quando na Terra?

4) Esses usufrutuários prestarão contas do rendimento desses bens?

**b) Desenvolvimento:** Narração.

Para o estudo ficar mais claro, vamos contar-lhes uma história real, vivida na Terra por alguém que possuiu uma fazenda.

Após a narração da história, tiraremos as conclusões espíritas, isto é, que as reencarnações são programadas no Mundo Espiritual, assumindo o reencarnante compromisso de realizar bem programação estabelecida.

Narrar a história que realmente aconteceu.

**c) Fixação:** Diálogo.

USANDO TÍTULOS DE CADA TRECHO DA HISTÓRIA NARRADA, conversar com as crianças, acentuando os feitos do fazendeiro: benefícios e prejuízos, seu remorso e a justiça Divina, com Amor, dando-lhes outra oportunidade para o reajuste necessário.

**d) Material didático:** A história para ser narrada.

### UMA HISTÓRIA HUMANA ENTRE MUITAS

Conta-nos iluminado Espírito, que foi espírita na sua última encarnação:

“Notamos, em toda parte, homens e mulheres de boa vontade na aceitação das verdades divinas e que, no entanto, não conseguiram aplicá-las de todo à própria vida.

#### OBEDIÊNCIA PASSIVA E BENEFÍCIOS:

Lembro-me aqui, no Mundo Espiritual, de velho lidador que se rodeou de muitos servidores, dos quais reclamava obediência passiva, embora prestando incontáveis benefícios à paisagem que o viu renascer.

#### INSTRUÇÃO E SIMPATIA ESPIRITUAL:

Amparou a terra e estabeleceu para as gerações mais novas a instrução rudimentar, com o que instituiu grandes vantagens para muitas pessoas, atraindo a simpatia de vários benfeitores do Plano Espiritual.

#### CRUELDADE PARA AS PESSOAS:

Entretanto, ele era demasiado cruel para com as criaturas que presumia inferiores.

#### SISTEMA DE PUNIÇÃO:

E, em razão disso, instalou, com a autoridade de que dispunha, condenável sistema de punição para trabalhadores que julgava relapsos.

#### DOENÇA FATAL PERTURBANDO PROGRAMAS:

Com a medida infeliz, alguns servos se vira depressa minados pela tuberculose fatal. Com essas exigências, a morte ceifou muitas existências em sua propriedade, perturbando muitos programas da Direção mais Alta (da espiritualidade).

#### DESENCARNAÇÃO, REMORSOS PROFUNDOS:

Terminando a sua existência na Terra, atingiu a esfera espiritual cheio de remorsos profundos.

#### CASTIGO EXAGERADO E PADRÃO DE VIDA MAIS ELEVADO:

Entretanto, se errara por um lado, exagerando a castigo a homens pobres, que ele não socorrera nem educara suficientemente; por outro lado, colaborara com segurança e decisão por um padrão mais elevado de vida, no círculo que o vira renascer, fazendo quanto lhe era possível pelo progresso comum.

#### QUALIDADES SUPERIORES ÀS IMPERFEIÇÕES. JUSTIÇA DIVINA COM AMOR:

Suas qualidades nobres eram superiores às suas imperfeições, e o Governo Superior concedeu-lhe uma reencarnação expressiva, em que lhe será facultado um título de médico, através do qual pretende consagrar-se aos corpos doentes, muito especialmente no que se refere à tuberculose, aprendendo a ajudar aos companheiros de luta humana, amenizando o próprio coração.

Abel Gomes / Chico Xavier.

